

saude.empauta.com

Ministério da Saúde
Clipping da imprensa

Brasília, 21 de agosto de 2009 às 19h31
Seleção de Notícias

A Tribuna Digital - Baixada Santista/SP

Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

São Paulo deve receber remédio contra tuberculose na próxima semana 5
GERAL

Agência Brasil/BR

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 6

Agora MS/MS

Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Ministério da Saúde apresenta novo medicamento para tuberculose 7

Clica Brasília - Últimas Notícias/DF

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Ministério da Ssaúde apresenta novo medicamento para tuberculose 8

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 10

ClicNews/MS

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 11
SAÚDE

Diário da Borborema/PB

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | Institucional

Tuberculose // Ministério anuncia novo tratamento 12
BRASIL

Diário de Pernambuco - Online/PE

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para turbeculose aumenta em até 10% taxa de cura 12

Elo Internet - São Luis/MA

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura 13
CIÊNCIA

Folha de Pernambuco - últimas Notícias/PE

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 14
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

G1 - Globo/BR

Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Novo remédio contra tuberculose começa a chegar a estados na próxima semana 15
BRASIL

Goiásnet/GO

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura 16
SAÚDE

JB Online/RJ

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento aumenta chance de cura para tuberculose 17
CIÊNCIA

MS Notícias/MS

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar cura até 10% 18

O Dia/RJ

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Novo remédio para tuberculose 19
SAÚDE

O Dia Online/RJ

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 20
CIÊNCIA

O Fluminense Online/RJ

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 21
PAÍS

O Norte/PB

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | Institucional

Tuberculose // Tratamento deve sofrer mudanças 21
BRASIL

O Pantaneiro/MS

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Novo remédio contra tuberculose começa a chegar a estados na próxima semana 22

O Popular - Últimas Notícias/GO

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura 23
SAÚDE

O Tempo/MG

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

Novo remédio contra tuberculose 24
BRASIL

Pernambuco.com/PE

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose aumenta em até 10% taxa de cura 25

Portal Uai/MG

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença 26
CIÊNCIA

Saúde Business/BR

21 de agosto de 2009 | Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento para tuberculose chega ao Brasil 27

Terra - Notícias/BR

Ministério da Saúde | Institucional

Novo tratamento aumenta chance de cura para tuberculose 28

São Paulo deve receber remédio contra tuberculose na próxima semana

GERAL

O coordenador do Programa Nacional de Controle à Tuberculose do Ministério, Draurio Barreira, disse que os novos medicamentos contra a doença com menos doses diárias devem chegar aos estados até o final da próxima semana. Segundo ele, os pacientes de Rio e São Paulo devem começar a receber os remédios até o começo de setembro e, os do resto do país, até o final do ano.

Onovo medicamento é conhecido como Dose Fixa Combinada (DFC) , ou quatro em um, e seu uso foi anunciado pelo ministro **José Gomes Temporão** em março. Apenas cinco países do mundo, entre eles o Brasil, não usavam o DFC no combate à tuberculose. Ele aumenta o número de drogas no mesmo comprimido e, por conta disso, diminui a quantidade doses diárias, o que pode estimular os pacientes a continuarem o tratamento até o final. tualmente, o tratamento contra tuberculose dura seis meses. O índice de abandono é de 8% e a taxa de cura, 70%. A expectativa é aumentar a cura para 80% e diminuir o abandono para menos de 5%. No Brasil, a doença é quarta causa de mortes por doenças infecciosas e a primeira em pacientes com Aids.

Com o novo remédio, o tempo total de tratamento não se altera, mas menos comprimidos serão necessários. Segundo Barreiro, isso se dá pois os sintomas somem

rapidamente e a pessoa acredita que está curada. A interrupção pode tornar a bactéria da doença mais resistente, dificultar e aumentar o tempo que o paciente fica tomando o medicamento.

Nesta quinta, o ministério apresentou para gestores estaduais o DFC e começou a discutir um calendário de distribuição. Rio e São Paulo, por fatores populacionais, serão os primeiros estados que vão fornecer o remédio aos pacientes.

De acordo com o coordenador do programa, o novo remédio, mesmo não sendo fabricado no Brasil, é mais barato que o atual. O tratamento para seis meses utilizado no momento custa R\$ 84, 55; o novo medicamento vale cerca de US\$ 30 (aproximadamente R\$ 55) .

No país, foram registrados 72 mil novos casos de tuberculose em 2007, e 4, 5 mil pessoas morreram em decorrência da doença. As maiores incidências estão nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil) , Amazonas (67, 60) , Pernambuco (47, 79) , Pará (45, 69) e Ceará (42, 12) . A Região Centro-Oeste é a que apresenta a menor taxa do país. As informações são do G1.

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

Brasília - O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no *ranking* dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Ministério da Saúde apresenta novo medicamento para tuberculose

Ministério reúne coordenadores dos programas estaduais de controle da doença para orientar sobre o uso do esquema terapêutico que chega este mês ao Brasil

O **Ministério da Saúde** reúne hoje (20) , em Brasília, os coordenadores dos programas estaduais de controle da tuberculose para discutir e orientar a implantação de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A novidade foi anunciada pelo **ministro da Saúde, José Gomes Temporão**, durante a abertura do 3º Fórum Mundial de Parceiros Stop TB, no Rio de Janeiro, em março deste ano. O novo medicamento é o DFC (dose fixa combinada) ou quatro em um, como é popularmente conhecido, deve contribuir para o aumento da taxa de adesão dos pacientes com a doença ao tratamento e, conseqüentemente, melhorar o índices de cura.

A vantagem do tratamento é que ele vai aumentar o número de drogas de três para quatro em um mesmo comprimido e, assim, reduzir a quantidade de doses diárias. Até setembro, o **Ministério da Saúde** receberá o primeiro lote do produto, com 20 milhões de comprimidos, quantidade suficiente para tratar os mais de 70 mil novos casos da doença.

Durante o encontro em Brasília, será apresentado aos técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde a importância dessa estratégia, detalhes de como será feito o repasse de lotes de comprimidos e de como e quando serão os treinamentos das equipes das unidades de saúde que atendem os pacientes com tuberculose. O tratamento da tuberculose dura seis meses, sendo que o DFC será dado ao paciente nos primeiros 60 dias da terapia. O restante do tratamento será feito com duas das quatro drogas em um mesmo comprimido, mais conhecido com dois em um, já usado nos tratamentos atuais. A mudança deve aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento e elevar os índices de cura.

Atualmente, 8% dos pacientes que iniciam o tratamento abandonam a terapia, o que pode tornar o bacilo de Koch, causador da tuberculose, resistente às drogas. A meta do Brasil é reduzir a taxa de abandono para menos de 5%, parâmetro usado pela **Organização Mundial da Saúde**. Nosso objetivo é detectar a tuberculose precocemente e tratar rapidamente o paciente, afirma o coordenador do PN-CT, Draurio Barreira. Segundo a **Organização Mundial da Saúde** (OMS) , 22 países concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo. Nos últimos três anos, o Brasil passou da 14ª para a 18ª posição no ranking mundial de casos da doença, o que significa que as ações de controle estão sendo eficazes.

Esse dado significa que o Brasil melhorou a posição. Isso porque quanto maior a colocação do país no ranking, melhor é a situação epidemiológica da doença. Em relação à incidência, que é calculada com base no número total de casos em relação a cada grupo de 100 mil habitantes, o país ocupa o 108º lugar. No Brasil, a doença é a 4ª causa de mortes por doenças infecciosas e a 1ª em pacientes com aids.

Próxima etapa - Depois da reunião com os coordenadores dos programas estaduais de tuberculose, a próxima etapa será ajustar um cronograma de capacitações destinadas aos profissionais que atendem nas unidades de saúde dos municípios. As Secretarias Estaduais de Saúde vão mapear quantas unidades receberão o novo esquema terapêutico e quais profissionais devem receber o treinamento. Após essas etapas, as Secretarias Estaduais e Municipais receberão os medicamentos para distribuir aos novos pacientes com tuberculose. A previsão é completar esse processo até o final de 2009.

De acordo com relatório do **Ministério da Saúde** sobre tuberculose, divulgado em março deste ano, houve uma queda de 24, 4% na incidência e de 31% nas mortes pela doença. O balanço foi fechado com dados de 2007. Naquele ano, foram registrados 72 mil

Continuação: Ministério da Saúde apresenta novo medicamento para tuberculose

novos casos, com uma média nacional de 38, 2 casos por 100 mil habitantes. O levantamento também mostrou 4, 5 mil mortes em decorrência da doença.

No Brasil, 70% dos casos estão concentrados em 315 dos 5. 565 municípios. As maiores incidências estão nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil) , Amazonas (67, 60) , Pernambuco (47, 79) , Pará (45, 69) e Ceará (42, 12) . A região Centro-Oeste é a que apresenta as menores taxas do país em Goiás, são 9, 57 por 100 mil habitantes. No Distrito Federal, 12, 09 por 100 mil.

A incidência entre os homens (cerca de 50 por 100 mil) é o dobro do que entre as mulheres. Já as populações mais vulneráveis são as indígenas (in-

cidência quatro vezes maior do que a média nacional) ; portadores de HIV (30 vezes maior) ; presidiários (40 vezes maior) ; e moradores de rua (60 vezes maior) . No entanto, há ocorrências em todos os segmentos da sociedade, independente da renda ou da escolaridade.

A tuberculose é uma doença causada pelo bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*) que afeta vários órgãos do corpo, mas principalmente os pulmões. É transmitido pelo ar, quando o paciente tosse, fala ou espirra. Os principais sintomas são tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e sudorese noturna. Em 1993, a OMS declarou a tuberculose como uma emergência global.

Ministério da Saúde apresenta novo medicamento para tuberculose

O **Ministério da Saúde** reuniu ontem (20) , em Brasília, os coordenadores dos programas estaduais de controle da tuberculose para discutir e orientar a implantação de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A novidade foi anunciada pelo **ministro da Saúde, José Gomes Temporão**, durante a abertura do 3º Fórum Mundial de Parceiros Stop TB, no Rio de Janeiro, em março deste ano. O novo medicamento é o DFC (dose fixa combinada) ou quatro em um, como é popularmente conhecido, deve contribuir para o aumento da taxa de adesão dos pacientes com a doença ao tratamento e, conseqüentemente, melhorar o índices de cura.

A vantagem do tratamento é que ele vai aumentar o número de drogas de três para quatro em um mesmo comprimido e, assim, reduzir a quantidade de doses diárias. Até setembro, o **Ministério da Saúde** receberá o primeiro lote do produto, com 20 milhões de comprimidos, quantidade suficiente para tratar os mais de 70 mil novos casos da doença.

Durante o encontro em Brasília, será apresentado aos técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde a importância dessa estratégia, detalhes de como será feito o repasse de lotes de comprimidos e de como e quando serão os treinamentos das equipes das unidades de saúde que atendem os pacientes com tuberculose. O tratamento da tuberculose dura seis meses, sendo que o DFC será dado ao paciente nos primeiros 60 dias da terapia. O restante do tratamento será feito com duas das quatro drogas em um mesmo comprimido, mais conhecido com dois em um, já usado nos tratamentos atuais. A mudança deve aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento e elevar os índices de cura.

Atualmente, 8% dos pacientes que iniciam o tratamento abandonam a terapia, o que pode tornar o bacilo de Koch, causador da tuberculose, resistente às drogas. A meta do Brasil é reduzir a taxa de abandono para menos de 5%, parâmetro usado pela **Organização Mundial da Saúde**. Nosso objetivo é detectar a tuberculose precocemente e tratar ra-

Continuação: Ministério da Saúde apresenta novo medicamento para tuberculose

pidamente o paciente, afirma o coordenador do PN-CT, Draurio Barreira. Segundo a **Organização Mundial da Saúde** (OMS), 22 países concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo. Nos últimos três anos, o Brasil passou da 14ª para a 18ª posição no ranking mundial de casos da doença, o que significa que as ações de controle estão sendo eficazes.

Esse dado significa que o Brasil melhorou a posição. Isso porque quanto maior a colocação do país no ranking, melhor é a situação epidemiológica da doença. Em relação à incidência, que é calculada com base no número total de casos em relação a cada grupo de 100 mil habitantes, o país ocupa o 108º lugar. No Brasil, a doença é a 4ª causa de mortes por doenças infecciosas e a 1ª em pacientes com aids.

Próxima Etapa

Depois da reunião com os coordenadores dos programas estaduais de tuberculose, a próxima etapa será ajustar um cronograma de capacitações destinadas aos profissionais que atendem nas unidades de saúde dos municípios. As Secretarias Estaduais de Saúde vão mapear quantas unidades receberão o novo esquema terapêutico e quais profissionais devem receber o treinamento. Após essas etapas, as Secretarias Estaduais e Municipais receberão os medicamentos para distribuir aos novos pacientes com tuberculose. A previsão é completar esse processo até o final de 2009.

De acordo com relatório do **Ministério da Saúde** sobre tuberculose, divulgado em março deste ano, houve uma queda de 24,4% na incidência e de 31% nas mortes pela doença. O balanço foi fechado com da-

dos de 2007. Naquele ano, foram registrados 72 mil novos casos, com uma média nacional de 38,2 casos por 100 mil habitantes. O levantamento também mostrou 4,5 mil mortes em decorrência da doença.

No Brasil, 70% dos casos estão concentrados em 315 dos 5.565 municípios. As maiores incidências estão nos estados do Rio de Janeiro (73,27 por 100 mil), Amazonas (67,60), Pernambuco (47,79), Pará (45,69) e Ceará (42,12). A região Centro-Oeste é a que apresenta as menores taxas do país em Goiás, são 9,57 por 100 mil habitantes. No Distrito Federal, 12,09 por 100 mil.

A incidência entre os homens (cerca de 50 por 100 mil) é o dobro do que entre as mulheres. Já as populações mais vulneráveis são as indígenas (incidência quatro vezes maior do que a média nacional); portadores de HIV (30 vezes maior); presidiários (40 vezes maior); e moradores de rua (60 vezes maior). No entanto, há ocorrências em todos os segmentos da sociedade, independente da renda ou da escolaridade.

A tuberculose é uma doença causada pelo bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*) que afeta vários órgãos do corpo, mas principalmente os pulmões. É transmitido pelo ar, quando o paciente tosse, fala ou espirra. Os principais sintomas são tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e sudorese noturna. Em 1993, a OMS declarou a tuberculose como uma emergência global.

MS

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros, contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Da Agência Brasil

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

SAÚDE

Brasília - O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros, contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Tuberculose // Ministério anuncia novo tratamento

BRASIL

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no Brasil, de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A afirmação foi feita ontem pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam

entre 55% a 88%, por unidade da federação.

Espera-se ampliar taxa de cura em 10%

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias. Hoje, o portador de tuberculose se trata com 10 comprimidos diários, em período de seis meses, tempo de duração da terapia. Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, número para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose.

Novo tratamento para tuberculose aumenta em até 10% taxa de cura

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela

doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano.

Continuação: Novo tratamento para tuberculose aumenta em até 10% taxa de cura

"A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60

por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) .

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Da Agência Brasil

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura

CIÊNCIA

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para uso em

casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros , contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mun-**

Continuação: Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura

dial da Saúde (OMS). As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) .

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Agência Brasil

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Da Agência Brasil

Brasília - O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela

doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento

Continuação: Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros, contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60

por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo remédio contra tuberculose começa a chegar a estados na próxima semana

BRASIL

Informação é do coordenador do programa de controle da doença no país.

Novo medicamento reduz número de doses usadas no tratamento.

O coordenador do Programa Nacional de Controle à Tuberculose do Ministério, Draurio Barreira, disse ao **G1** nesta quinta-feira (20) que os novos medicamentos contra a doença -com menos doses diárias- devem chegar aos estados até o final da próxima semana. Segundo ele, os pacientes de Rio e São Paulo devem começar a receber os remédios até o começo de setembro e, os do resto do país, até o final do ano.

O novo medicamento é conhecido como Dose Fixa Combinada (DFC), ou "quatro em um", e seu uso foi anunciado pelo ministro **José Gomes Temporão** em março. Apenas cinco países do mundo, entre eles o Brasil, não usavam o DFC no combate à tuberculose. Ele aumenta o número de drogas no mesmo comprimido e, por conta disso, diminui a quantidade de doses diárias, o que pode estimular os pacientes a

continuarem o tratamento até o final.

Atualmente, o tratamento contra tuberculose dura seis meses. O índice de abandono é de 8% e a taxa de cura, 70%. A expectativa é aumentar a cura para 80% e diminuir o abandono para menos de 5%. No Brasil, a doença é quarta causa de mortes por doenças infecciosas e a primeira em pacientes com Aids.

Com o novo remédio, o tempo total de tratamento não se altera, mas menos comprimidos serão necessários. Segundo Barreira, isso se dá pois os sintomas somem rapidamente e a pessoa acredita que está curada. A interrupção pode tornar a bactéria da doença mais resistente, dificultar e aumentar o tempo que o paciente fica tomando o medicamento.

Nesta quinta, o ministério apresentou para gestores estaduais o DFC e começou a discutir um calendário de distribuição. Rio e São Paulo, por fatores populacionais, serão os primeiros estados que vão fornecer o remédio aos pacientes.

Continuação: Novo remédio contra tuberculose começa a chegar a estados na próxima semana

De acordo com o coordenador do programa, o novo remédio, mesmo não sendo fabricado no Brasil, é mais barato que o atual. O tratamento para seis meses utilizado no momento custa R\$ 84,55; o novo medicamento vale cerca de US\$ 30 (aproximadamente R\$ 55).

No país, foram registrados 72 mil novos casos de tu-

berculose em 2007, e 4,5 mil pessoas morreram em decorrência da doença. As maiores incidências estão nos estados do Rio de Janeiro (73,27 por 100 mil), Amazonas (67,60), Pernambuco (47,79), Pará (45,69) e Ceará (42,12). A Região Centro-Oeste é a que apresenta a menor taxa do país.

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura

SAÚDE

Agência Brasil

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela

doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento

imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros, contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60

Continuação: Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura

por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo tratamento aumenta chance de cura para tuberculose

CIÊNCIA

Portal Terra

DA REDAÇÃO - O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no País de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A afirmação foi feita nesta quinta-feira pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no País.

- Nossos dois grandes desafios são reduzir o aban-

dono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo - disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com aproximadamente 10 comprimidos diários em um período de seis meses, tempo de duração da terapia. Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano.

- A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros - contou o coordenador do programa.

Continuação: Novo tratamento aumenta chance de cura para tuberculose

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no País ocorrem nos Estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) ,

do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) . A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar cura até 10%

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros , contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países

Continuação: Novo tratamento para tuberculose deve aumentar cura até 10%

que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) .

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo remédio para tuberculose

SAÚDE

Pacientes com tuberculose no Rio e em São Paulo começam a receber, já no mês que vem, um novo medicamento contra a doença, que deve ajudar a diminuir a taxa de abandono do tratamento. O DFC (Dose Fixa Combinada) , ou "quatro em um", aumenta o número de drogas no mesmo comprimido e, por conta disso, diminui a quantidade doses diárias, o que pode estimular os pacientes a continuarem o tratamento até o final. O Rio é o estado onde há mais casos (73, 27 por 100 mil) .

Apenas cinco países do mundo, entre eles o Brasil, não usavam DFC. Segundo o coordenador do Programa Nacional de Controle à Tuberculose do Ministério, Draurio Barreira, os novos medicamentos devem chegar aos estados até o final da próxima semana. Pacientes de Rio e São Paulo devem começar a recebê-los até o começo de setembro.

Ontem, o **ministro da Saúde, José Gomes Temporão**, reuniu os coordenadores dos programas estaduais de controle da tuberculose para discutir e orientar a implantação do novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

Atualmente, 8% dos pacientes que iniciam o tratamento abandonam a terapia, o que pode tornar o bacilo de Koch, causador da tuberculose, resistente às drogas. A meta do Brasil é reduzir a taxa de abandono para menos de 5%, parâmetro usado pela **Organização Mundial da Saúde (OMS)** . Muitas vezes, o abandono acontece porque os sintomas somem rapidamente, levando o paciente a acreditar que já está curado.

Com a implantação do "quatro em um", o tempo total de tratamento não se altera, mas menos comprimidos serão necessários.

O tratamento da tuberculose dura seis meses, sendo que o DFC será dado ao paciente nos primeiros 60 dias da terapia. O restante do tratamento será feito com duas das quatro drogas em um mesmo comprimido, mais conhecido com "dois em um", já usado nos tratamentos atuais.

Segundo a OMS, 22 países concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo. Nos últimos três anos, o Brasil passou da 14ª para a 18ª posição no ranking mundial de casos.

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

CIÊNCIA

Brasília - O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita nesta quinta-feira pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) .

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

As informações são da Agência Brasil

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

PAÍS

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A afirmação foi feita, nesta quinta-feira, pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

O novo tratamento, destinado somente para uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai

reduzir o número de doses diárias.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

ABr

Tuberculose // Tratamento deve sofrer mudanças

BRASIL

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no Brasil, de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A afirmação foi feita ontem pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando

para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% .

Novo remédio contra tuberculose começa a chegar a estados na próxima semana

O coordenador do Programa Nacional de Controle à Tuberculose do Ministério, Draurio Barreira, disse ao G1 nesta quinta-feira (20) que os novos medicamentos contra a doença -com menos doses diárias- devem chegar aos estados até o final da próxima semana. Segundo ele, os pacientes de Rio e São Paulo devem começar a receber os remédios até o começo de setembro e, os do resto do país, até o final do ano.

O novo medicamento é conhecido como Dose Fixa Combinada (DFC), ou "quatro em um", e seu uso foi anunciado pelo ministro **José Gomes Temporão** em março. Apenas cinco países do mundo, entre eles o Brasil, não usavam o DFC no combate à tuberculose. Ele aumenta o número de drogas no mesmo comprimido e, por conta disso, diminui a quantidade doses diárias, o que pode estimular os pacientes a continuarem o tratamento até o final.

Atualmente, o tratamento contra tuberculose dura seis meses. O índice de abandono é de 8% e a taxa de cura, 70%. A expectativa é aumentar a cura para 80% e diminuir o abandono para menos de 5%. No Brasil, a doença é quarta causa de mortes por doenças infecciosas e a primeira em pacientes com Aids.

Com o novo remédio, o tempo total de tratamento não se altera, mas menos comprimidos serão necessários.

Segundo Barreira, isso se dá pois os sintomas somem rapidamente e a pessoa acredita que está curada. A interrupção pode tornar a bactéria da doença mais resistente, dificultar e aumentar o tempo que o paciente fica tomando o medicamento.

Nesta quinta, o ministério apresentou para gestores estaduais o DFC e começou a discutir um calendário de distribuição. Rio e São Paulo, por fatores populacionais, serão os primeiros estados que vão fornecer o remédio aos pacientes.

De acordo com o coordenador do programa, o novo remédio, mesmo não sendo fabricado no Brasil, é mais barato que o atual. O tratamento para seis meses utilizado no momento custa R\$ 84, 55; o novo medicamento vale cerca de US\$ 30 (aproximadamente R\$ 55) .

No país, foram registrados 72 mil novos casos de tuberculose em 2007, e 4, 5 mil pessoas morreram em decorrência da doença. As maiores incidências estão nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil) , Amazonas (67, 60) , Pernambuco (47, 79) , Pará (45, 69) e Ceará (42, 12) . A Região Centro-Oeste é a que apresenta a menor taxa do país.

Fonte: g1

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar taxa de cura

SAÚDE

Agência Brasil

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo, disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros, contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo remédio contra tuberculose

BRASIL

Tratamento. **Ministério da Saúde** começa a distribuir medicamento aos Estados até o começo de setembro. Chamada dose fixa combinada, droga reduz o número de comprimidos ao dia.

Rio de Janeiro. O coordenador do Programa Nacional de Controle à Tuberculose do Ministério, Draurio Barreira, disse ontem que os novos medicamentos contra a doença - com menos doses diárias - devem chegar aos Estados até o final da próxima semana. Segundo ele, os pacientes de Rio e São Paulo devem começar a receber os remédios até o começo de setembro e os do resto do país, até o final do ano.

O novo medicamento é conhecido como dose fixa combinada (DFC), ou "quatro em um", e seu uso foi anunciado pelo ministro **José Gomes Temporão** em março.

Apenas cinco países do mundo, entre eles o Brasil, não usavam o DFC no combate à tuberculose. Ele aumenta o número de drogas no mesmo comprimido e, por conta disso, diminui a quantidade de doses diárias, o que pode estimular os pacientes a continuarem o tratamento até o final.

Atualmente, o tratamento contra tuberculose dura seis meses. O índice de abandono é de 8% e a taxa de cura, 70%. A expectativa é aumentar a cura para 80% e diminuir o abandono para menos de 5%. No Brasil, a doença é quarta causa de mortes por doenças infecciosas e a primeira em pacientes com sintomas da Aids.

Com o novo remédio, o tempo total de tratamento não se altera, mas menos comprimidos serão necessários. Segundo Barreira, isso se dá pois os sintomas somem rapidamente e a pessoa acredita que está curada. A interrupção pode tornar a bactéria da doença mais resistente, dificultar e aumentar o tempo que o paciente fica tomando o medicamento.

Calendário. Ontem, o ministério apresentou para gestores estaduais o DFC e começou a discutir um calendário de distribuição. Rio de Janeiro e São Paulo, por fatores populacionais, serão os primeiros Estados que vão fornecer o remédio aos pacientes.

De acordo com o coordenador do programa, o novo remédio, mesmo não sendo fabricado no Brasil, é mais barato que o atual. O tratamento para seis meses utilizado no momento custa R\$ 84,55; o novo medicamento vale cerca de US\$ 30 (aproximadamente R\$ 55).

No país, foram registrados 72 mil novos casos de tuberculose em 2007, e 4.500 pessoas morreram em decorrência da doença. As maiores incidências estão nos Estados do Rio de Janeiro (73,27 por 100 mil), Amazonas (67,60), Pernambuco (47,79), Pará (45,69) e Ceará (42,12). A região Centro-Oeste é a que apresenta a menor taxa do país. O tratamento contra a tuberculose é oferecido gratuitamente na rede pública.

Incidência

População. São mais vulneráveis os indígenas (incidência quatro vezes maior do que a média nacional); portadores de HIV (30 vezes maior); presidiários (40 vezes maior); e moradores de rua (60 vezes maior).

Submarino.com.br

Eficácia

Rio de Janeiro. Segundo o coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, um aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada da nova terapia.

O tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, reúne em um único comprimido as quatro

Continuação: Novo remédio contra tuberculose

drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias. Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, dez comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Serão 20 milhões de comprimidos no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que devem surgir no Brasil em 2010.

Novo tratamento para tuberculose aumenta em até 10% taxa de cura

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita hoje (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Da Agência Brasil

Novo tratamento para tuberculose deve aumentar em até 10% taxa de cura da doença

CIÊNCIA

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita nesta quinta (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Nesta quinta, o portador de tuberculose se trata com, aproximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) .

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Novo tratamento para tuberculose chega ao Brasil

Produto deve ser distribuído no Brasil em outubro

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no país de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença.

A afirmação foi feita ontem (20) pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no país. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose se trata com, apro-

ximadamente, 10 comprimidos diários, em um período de seis meses, tempo de duração da terapia.

Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no país ocorrem nos estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes), Amazonas (67, 60 por 100 mil), de Pernambuco (47, 79 por 100 mil), do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil).

A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Você tem Twitter? Então, siga http://twitter.com/SB_Web e fique por dentro das principais notícias do setor.

Novo tratamento aumenta chance de cura para tuberculose

O aumento em até 10% da taxa de cura da tuberculose é esperado com a chegada, em setembro, no País de um novo esquema terapêutico para o tratamento da doença. A afirmação foi feita nesta quinta-feira pelo coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) , Draurio Barreira, em encontro para capacitação dos programas estaduais de controle da tuberculose. Os técnicos estão se preparando para trabalhar com o novo tratamento.

No encontro, realizado em Brasília, o coordenador do PNCT disse que a estimativa do **Ministério da Saúde** para o final de 2010, já com o uso do esquema terapêutico, é reduzir a taxa de abandono da terapia de 8% para menos de 5% e, por consequência, aumentar os casos de cura da doença, que, hoje, variam entre 55% a 88%, por unidade da federação.

A dificuldade de adesão aos medicamentos que controlam a tuberculose é um dos principais fatores que levam aos índices de contaminação e de mortes pela doença no País. "Nossos dois grandes desafios são reduzir o abandono do tratamento e melhorar a taxa de cura no final desse processo", disse Barreira.

O novo tratamento, destinado somente para o uso em casos novos, constitui em uma dose fixa combinada conhecida como 4 em 1, ou seja, um único comprimido irá disponibilizar as quatro drogas necessárias para o tratamento do paciente, o que vai reduzir o número de doses diárias.

Hoje, o portador de tuberculose trata com aproximadamente 10 comprimidos diários em um período de seis meses, tempo de duração da terapia. Caso a previsão do **Ministério da Saúde** se confirme, sobre a data de chegada do medicamento, o produto será distribuído para uso no mês de outubro, conforme Barreira.

Serão 20 milhões de comprimidos só no primeiro lote, números necessários para garantir o tratamento dos 72 mil novos casos de tuberculose que, pelas estimativas, devem surgir no Brasil, no próximo ano. "A expectativa é que a gente distribua o medicamento imediatamente e comece a capacitação de profissionais em todos os estados brasileiros", contou o coordenador do programa.

O Brasil ocupa o 18º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. As maiores incidências de casos no País ocorrem nos Estados do Rio de Janeiro (73, 27 por 100 mil habitantes) , Amazonas (67, 60 por 100 mil) , de Pernambuco (47, 79 por 100 mil) , do Pará (45, 69 por 100 mil) e do Ceará (42, 12 por 100 mil) . A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch e transmitida pelo ar. A doença apresenta como sintomas principais: tosse prolongada, cansaço, emagrecimento, febre e suor noturno.

Índice remissivo de assuntos

Ministério da Saúde | José Gomes Temporão

5, 7, 8, 15, 19, 22, 24

Ministério da Saúde | Institucional

6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Organismos Internacionais | OMS

6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 28